



Na produção que apresento a fotografia mescla outras linguagens visuais com o intuito de refletir, estabelecer conexões e assim, explorar as potencialidades narrativas de uma imagem, contaminando as fronteiras das diversas formas de expressão visual. Ao produzir minhas autorrepresentações, fotografo minha própria silhueta enquanto encontra-se espelhada, deste modo, a técnica de fotografar um corpo material ultrapassa este limite. Procuo estabelecer estes diálogos virtuais entendendo que o ato fotográfico se expandiu e a ênfase encontra-se no processo de criação.

Observava



A vendedora de maçãs, 2017

Livro-poema

2017

Impressão mineral s/ papel canson *photo matte premium* 200 g

Impressão a *laser* s/ papel *couchê* 250 g

Impressão a *laser* s/ papel *prolaser* 93 g

40cm (aberto)

1/3 +PA



A vendedora de maçãs, 2017

Livro-poema

Impressão mineral s/ papel canson *photo matte premium* 200 g

Impressão a *laser* s/ papel *couchê* 250 g

Impressão a *laser* s/ papel *prolaser* 93 g

40cm (aberto)

1/3 +PA

Registro Isabela Senatore

Exposição coletiva

A vendedora de maçãs, 2017

Livro-poema

20 cm x 20 cm x 3,5 cm

(fechado)

In

Exposição coletiva

*Narrativas em transgressão-
livro de artista.*

Curadoria Andrés Hernández.

Galeria Quarta Parede, São
Paulo.

Registro de Danilo Garcia



Denomino ‘ação em sequência’ as imagens a seguir; foram produzidas durante a pesquisa de doutorado. Reunidas, deram origem ao livro-objeto “Histórias Secretas” (2012/2017) apresentado na Galeria de Artes da Unicamp-GAIA, durante a exposição que ocorreu por ocasião de defesa de doutorado em janeiro de 2017.



Imagens que compõem o livro-objeto
Histórias secretas, 2012/2017



Imagens que compõem o livro-objeto
Histórias secretas, 2012/2017



Imagens que compõem o livro-objeto
Histórias secretas, 2012/2017



Imagens que compõem o livro-objeto
Histórias Secretas, 2012/2017



Imagens que compõem o livro-objeto
Histórias Secretas, 2012/2017



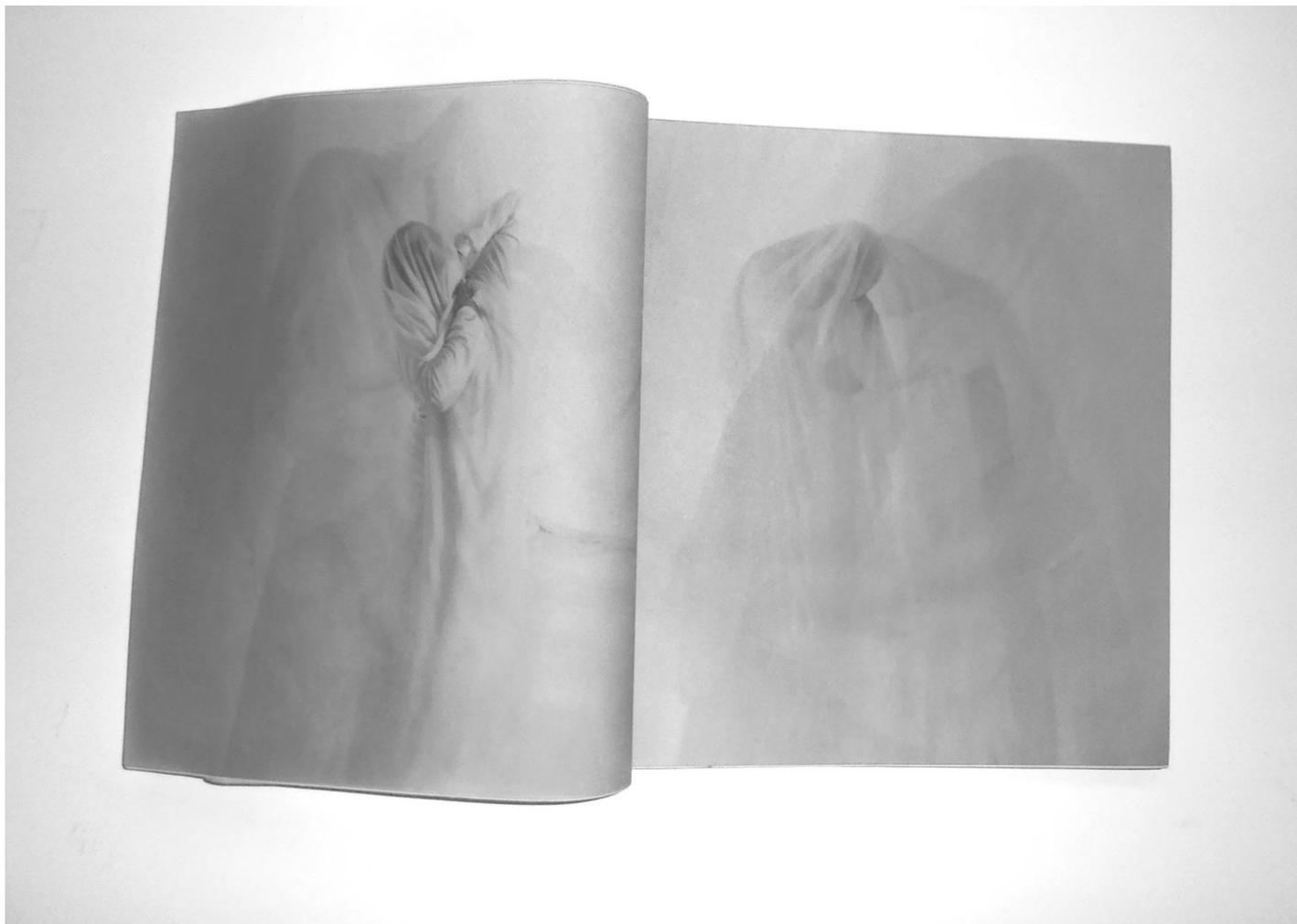
Imagens que compõem o livro-objeto
Histórias Secretas, 2012/2017



Imagens que compõem o livro-objeto
Histórias Secretas, 2012/2017



Vista frontal do livro-objeto
Histórias Secretas, 2012/2017
Impressão a laser s/ papel prolaser 93g
30 x 30 x 0,5m (fechado)
60cm x 0,5cm (aberto)
1/3+PA



Vista frontal do livro-objeto
Histórias Secretas, 2012/2017
Impressão a *laser* s/ papel *prolaser* 93g
30 x 30 x 0,5m (fechado)
60cm x 0,5cm (aberto)
1/3+PA



Breves instantes, I 2012/2016

Interferência no livro “Metadados” (LUKAS *et al*, 2016

1/2 +PA

Em Segredo 1, 2016
Impressão *giclée* c/ pigmento
mineral s/ papel de algodão
21 x 15 cm
2/3 e 3/3 Coleção particular
HC
1/3 + PA



Em Segredo 2, 2016
Impressão giclée c/ pigmento
mineral s/ papel de algodão
21 x 15 cm
3/3 Coleção particular
HC
1/3 + PA



Em Segredo 3, 2016
Impressão *giclée* c/ pigmento
mineral s/ papel de algodão
21 x 15 cm
1/3
Coleção particular
1/3 + PA



A escultura de mim, 2016
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral s/
papel *photo lustre premium*, 100 x 80 cm.
100 x 80 cm
1/2 + PA





Exposição Individual

Nos devaneios dos meus eus, eu me empresto à....
Galeria do Instituto de Artes da Unicamp-GAIA
Registro de Toninho Perri

O vazio está em nós, 2012/2017
Impressão giclée c/ pigmento mineral
s/ papel de algodão
80 x 50 cm
1/2 + PA



Exposição Individual

Nos devaneios dos meus eus, eu me empresto à....

Galeria do Instituto de Artes da
Unicamp-GAIA

Período: 11 de janeiro à 03 de
fevereiro de 2017

Registro de Toninho Perri



Nos devaneios dos meus eus, eu me empresto a ... | Del Pilar Sallum

Artes Visuais/Programa de Pós Graduação do Instituto de Artes/UNICAMP

Orientação: Prof. Dr. Marco Antônio Alves do Valle
Defesa de doutorado: 16 de janeiro de 2017, às 13:00 h

Entre ver e não ver 1, 2012/2017
Impressão giclée c/
pigmento mineral
s/ papel de algodão
18 x 11 cm
Peça única



Entre ver e não ver 2,
2012/2017
Impressão giclée c/
pigmento mineral
s/ papel de algodão
18 x 11 cm
Peça única





Exposição Individual

Nos devaneios dos meus eus, eu me empresto à...
Galeria do Instituto de Artes da Unicamp-GAIA
Período: 11 de janeiro à 03 de fevereiro de 2017
Registro de Del Pilar Sallum



Exposição Individual

Instalação de parede

Um entre muitos, 2015

Instalação de parede

Registro da parede lateral direita da instalação SESC Campinas, 2015

130 x 75 cm

Registro de Del Pilar Sallum



Um entre muitos, 2015

Impressão s/ vinil adesivo branco s/ pvc

130 x 75 cm

1/2 + PA



Série *em silêncio*, 2015

Impressão s/ vinil adesivo branco s/ pvc

150 x 88 cm

1/2 + PA



Exposição Individual

Até agora estou aqui...

Instalação de parede

Vista da parede lateral à direita

GLOC Fábrica, São João da Boa Vista, 2015

Registro de Del Pilar Sallum



Contracampo, 2014

Impressão *giclée* c/ pigmento mineral s/ papel de algodão

em caixa de madeira preta

29cm x 106cm x 5cm

1/2 + PA



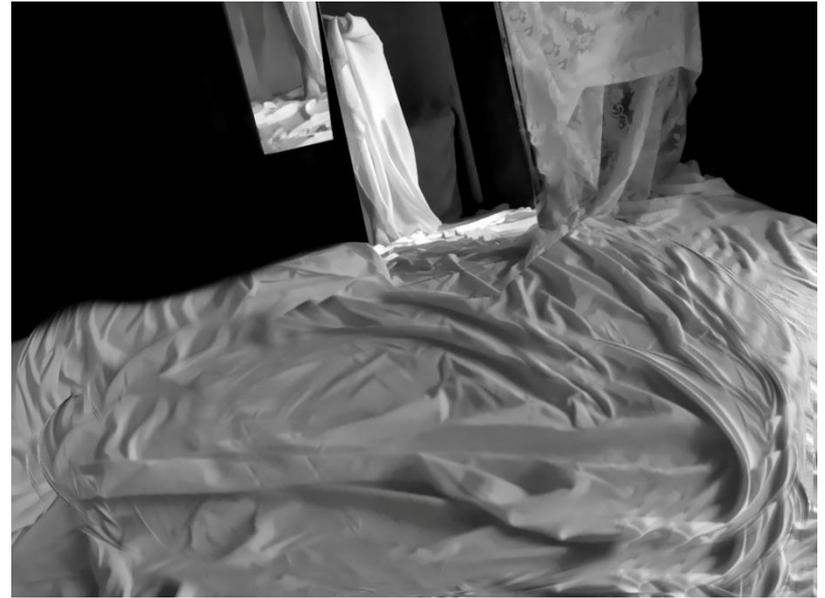
Exposição Individual

Existe um fio que não se rompe...

Galeria Fernandes Naday Arte Contemporânea, Campinas

Abril/Maio /2014

Registro de Del Pilar Sallum



Fluxo constante, 2012/2014
Projeção, 03' 25", formato da tela widescreen
Um edição com 3 exemplares + PA



Série alicelares, *Momento descontínuo*, 3 , 2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral s/ papel de algodão
em caixa de madeira preta
40 x 60 cm
1/3 + PA



Série alicelares, *Momento descontínuo, 2*, 2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral s/ papel de algodão
em caixa de madeira preta
40 x 60 cm
1/3 + PA



Série alicelares, *Momento descontínuo*, 1, 2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral s/ papel de algodão
em caixa de madeira preta
40 x 60 cm
1/3 + PA



Um corpo em sonhos, 2013

Impressão *giclée* c/ pigmento mineral s/ papel de algodão

33 x 60 cm

2014

1/3 + PA



Um corpo em sonhos, 2013

Impressão *giclée* c/ pigmento mineral s/ papel de algodão

33 x 60 cm

2014

1/3 + PA



Um corpo em sonhos, 2013
Impressão giclée c/ pigmento mineral s/ papel de algodão
33 x 60 cm
2014
1/3 + PA



Série *et similia: Ecos impermanentes*, 2012/2013
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral s/ papel de algodão
30 x 40 cm
Coleção da artista
Imagem publicada no livro *Essência e Memória-Antologia Luso-
Brasileira de Fotografia Contemporânea Volume IV*, 2013
1/2 + PA



Série *et similia*: *O avesso do avesso*

2012/2013

Impressão *giclée* c/ pigmento mineral s/ papel
de algodão

20 x 30 cm

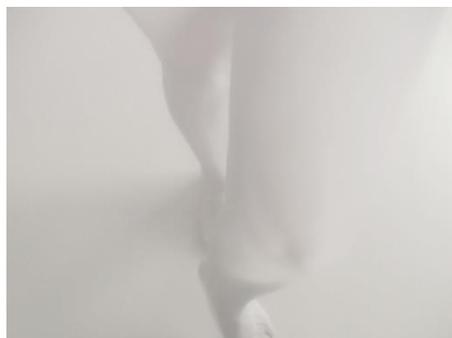
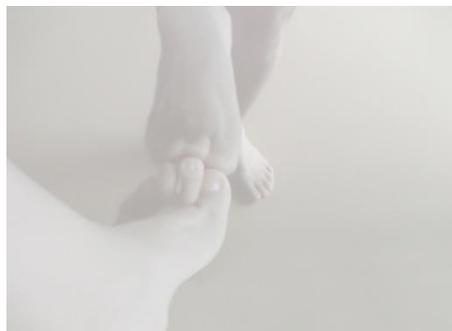
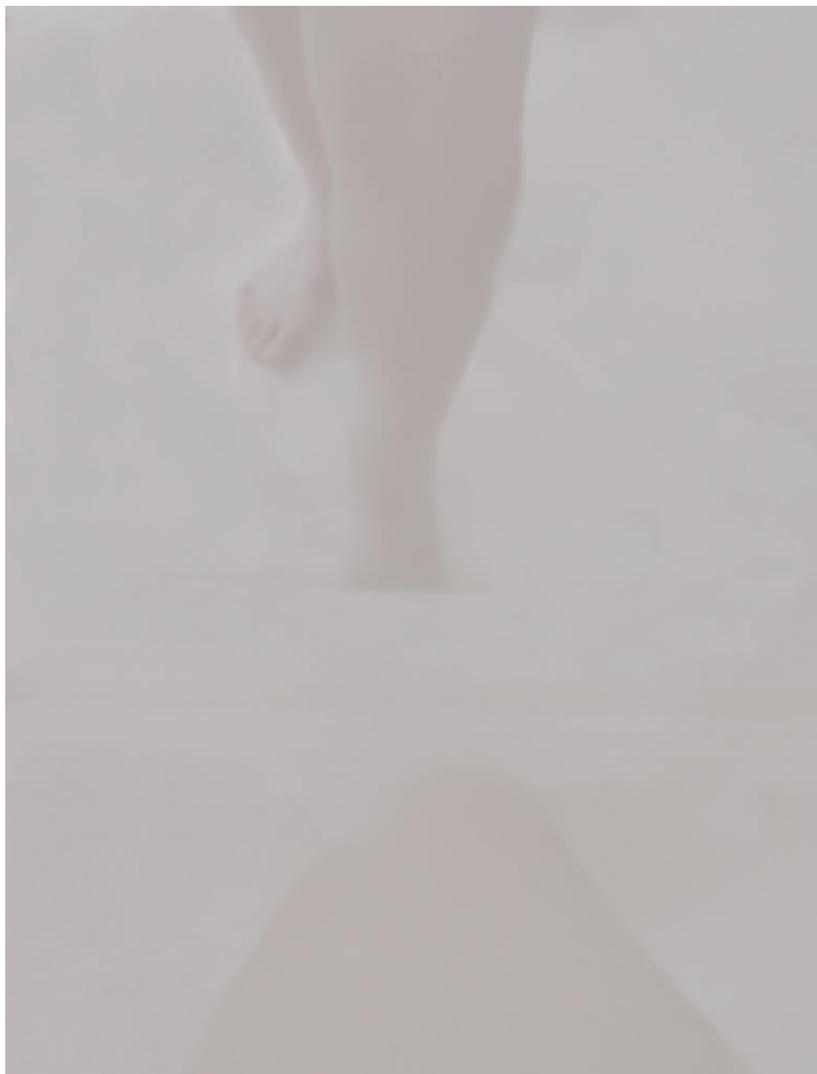
1/2 + PA



sem título, 2013
Impressão giclée c/ pigmento
mineral s/ papel de algodão
40 x 70 cm
1/2 + PA



Série alicelares, *My selves*, 2010/2017
Impressão em vinil adesivo s/ acrílico
transparente colocado dentro de uma caixa de
acrílico transparente com espelho atrás da
imagem
26 x 21cm
Tríptico
Peça única



Com meus passos, 2010
Projeção 4x3 s/ parede
Coleção da artista

Denomino de ‘membrana fotográfica’ a série *pele, vindos de outro lugar*. Constituem-se de fotografias de rendas antigas as quais pertenceram às mulheres da minha família. Para fotografar essas rendas e dar-lhes um ar misterioso, trabalho em um ambiente totalmente escuro com apenas um pequeno foco de luz. Depois de impressas, cuidadosamente, retiro a película da imagem do papel e surge esta membrana.



Serie Pele, *Vindos de outro lugar*, 2011/2013

Membrana fotográfica

19 x 23 cm

Peça única



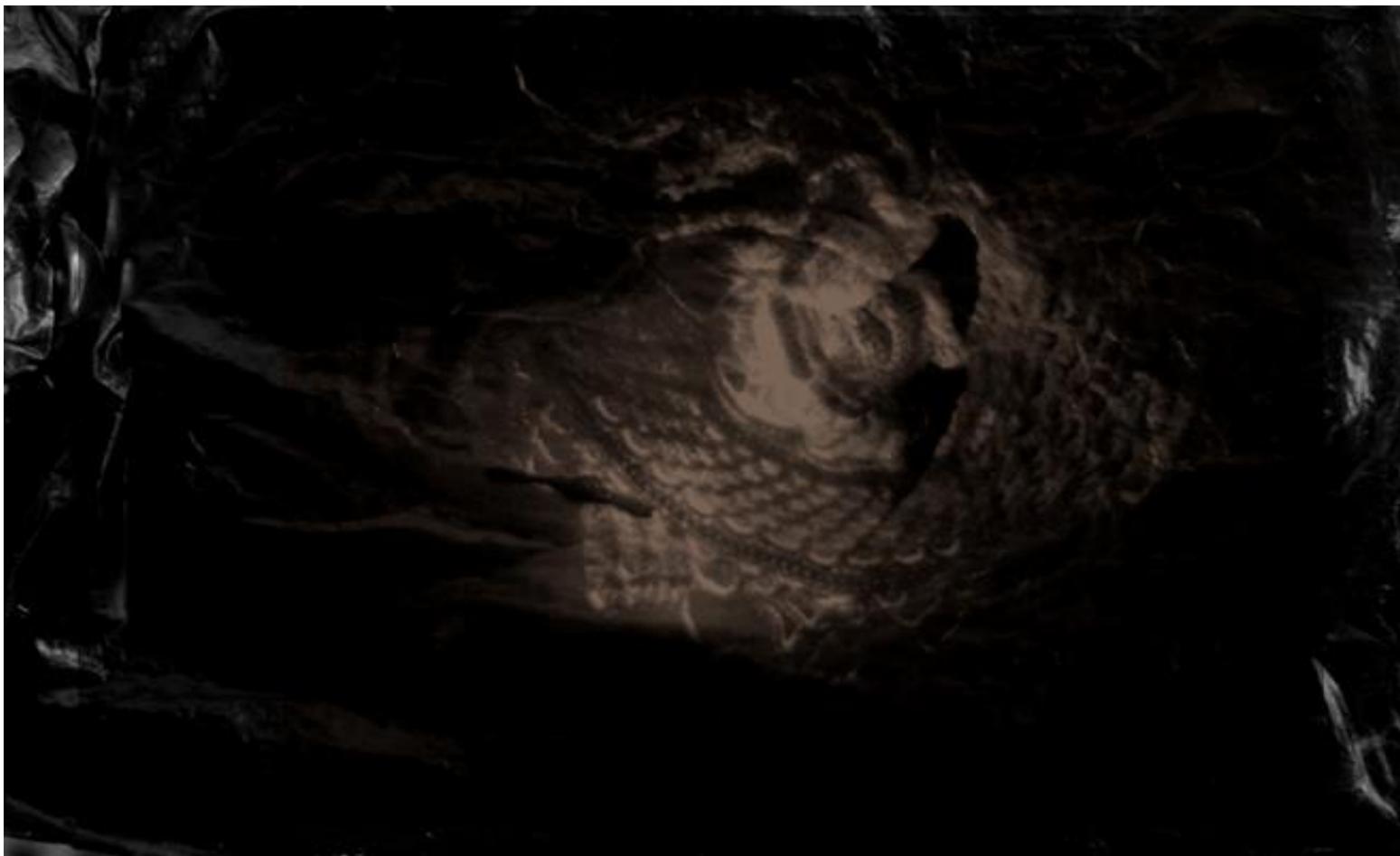
Serie Pele, *Vindos de outro lugar*, 2011/2013

Membrana fotográfica

16 x 23 cm

Peça única

Coleção particular



Serie Pele, *Vindos de outro lugar*, 2011/2013

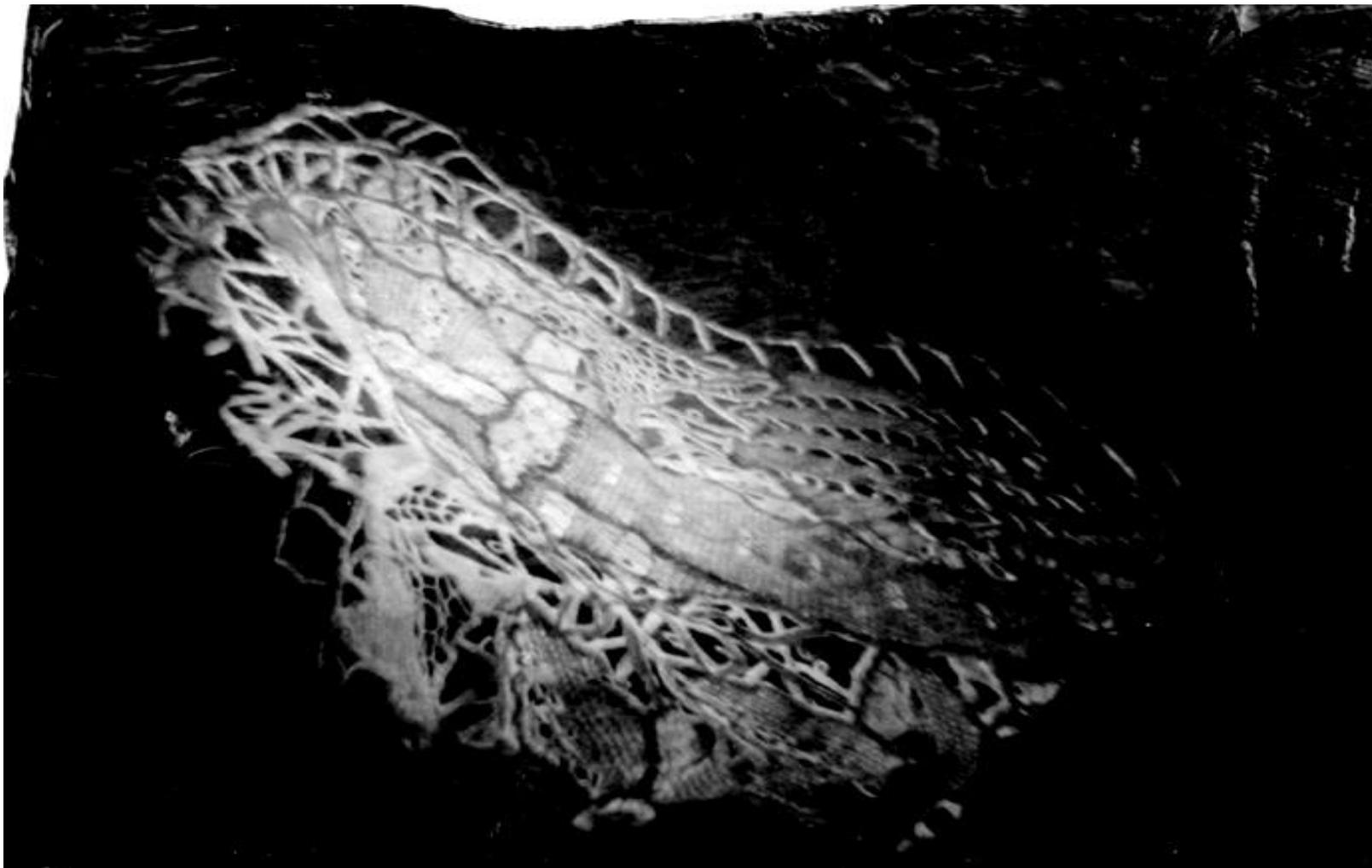
Membrana fotográfica

16 x 23,5 cm

Peça única



Série Pele, *Vindos de outro lugar*, 2011/2013
Membrana fotográfica
19 x 24,5 cm
Peça única



Série Pele, *Vindos de outro lugar*, 2011/2013

Membrana fotográfica

19 x 26 cm

Acervo particular

PA

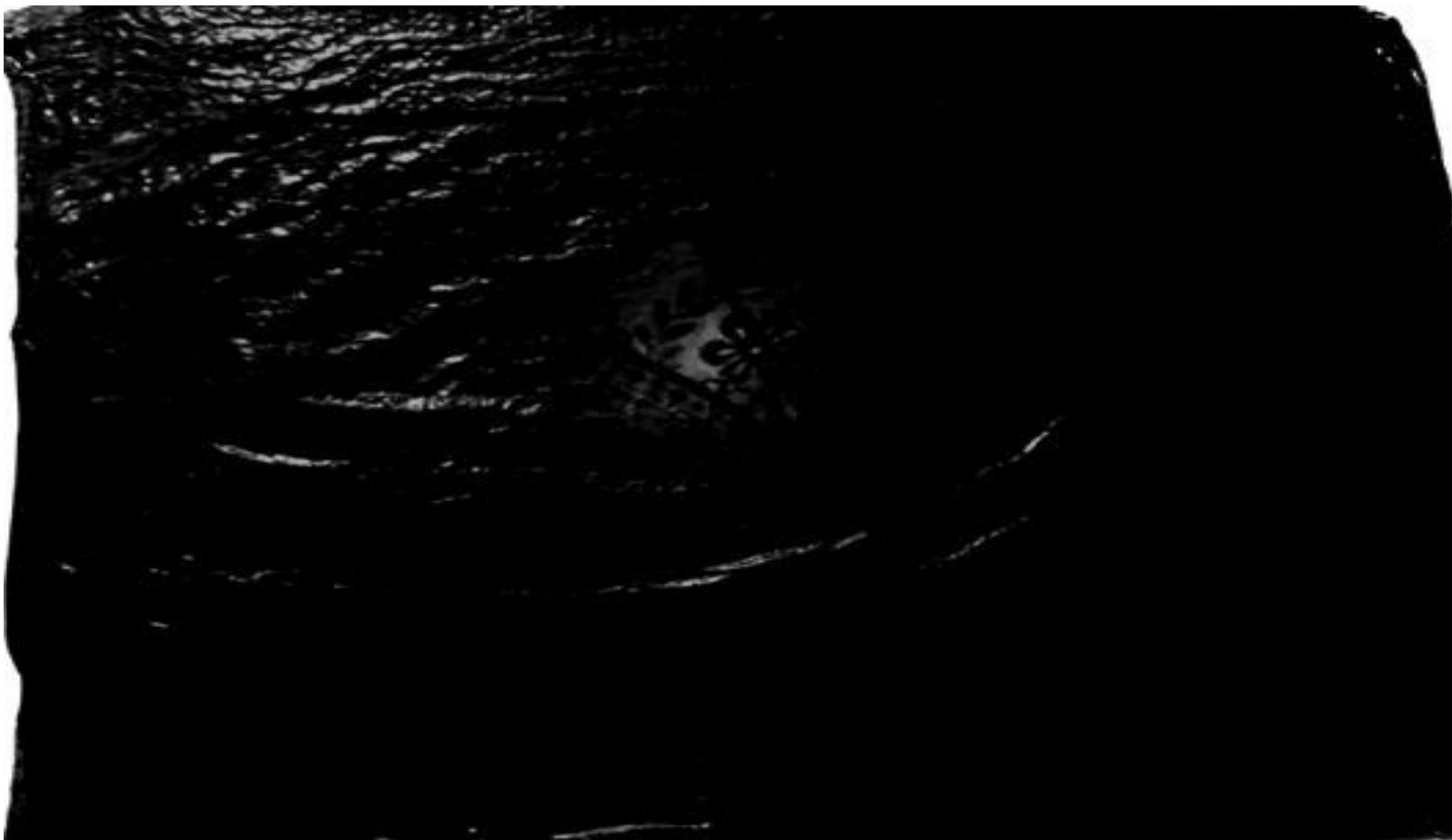


Série Pele, *Vindos de outro lugar*, 2011/2013

Membrana fotográfica

18,5 x 26 cm

Peça única

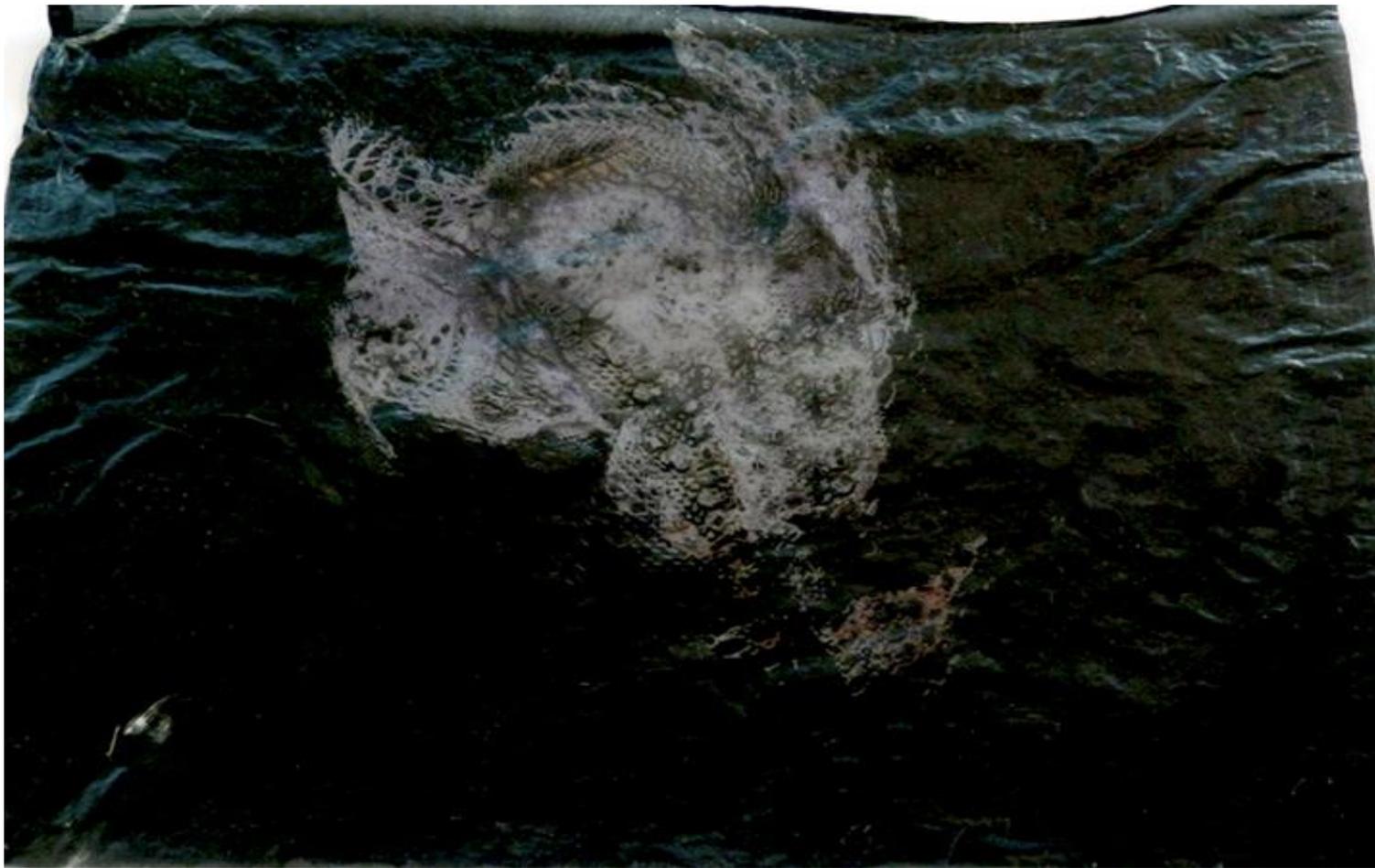


Série Pele, *Vindos de outro lugar*, 2011/2013

Membrana fotográfica

19,5 x 26 cm

Peça única



Série Pele, *Vindos de outro lugar*, 2011/2013

Membrana fotográfica

19 x 22,5 cm

Peça única



Série Pele, *Vindos de outro lugar*, 2011/2013

Membrana fotográfica

18,5 x 26 cm

Peça única

A seguir apresento autorrepresentações realizadas com dispositivo móvel. Este ensaio deu origem a série *Camouflage*. O vulto aparece coberto de rendas antigas e os desenhos com bico de pena e tinta nanquim dourada mesclam novamente as linguagens. Os nomes fazem alusão às ancestrais femininas de minha família, uma homenagem. Foram produzidas durante a pesquisa de doutorado entre 2012/2017 e expostas na Galeria de Artes da Unicamp-GAIA, durante a exposição que ocorreu por ocasião de defesa de doutorado em janeiro de 2017.

Série *Camouflage*: Luisa,
2012/2017

Impressão *giclée* c/
pigmento mineral
e interferência em
nanquim ouro s/ papel de
algodão
21 x 29,5 cm
Peça única



Série *Camouflage: Linda*,
2012/2017

Impressão *giclée* c/
pigmento mineral
e interferência em nanquim
ouro s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única



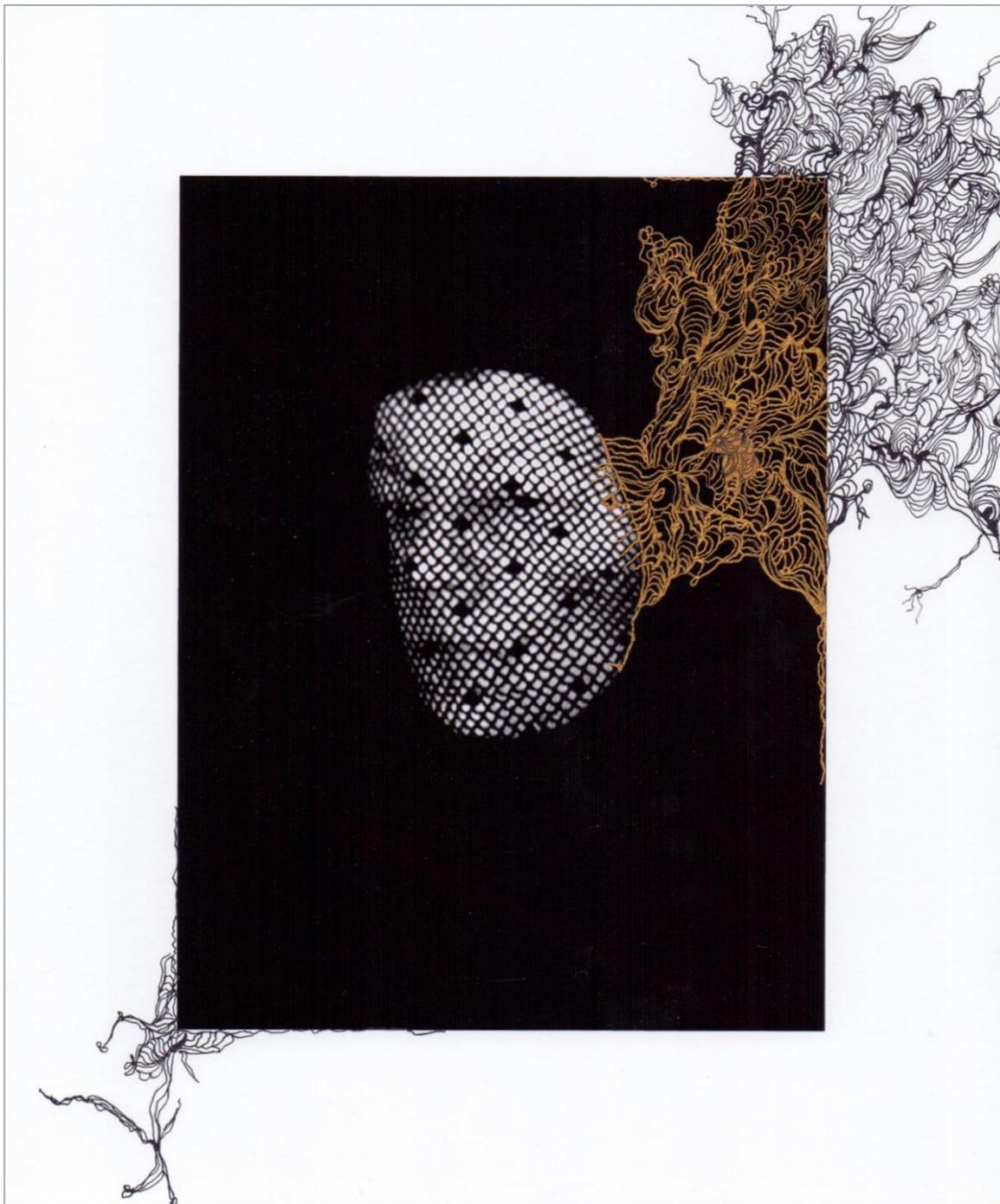
Série *Camouflage: Irene*,
2012/2017

Impressão *giclée* c/
pigmento mineral
e interferência em
nanquim ouro s/ papel de
algodão
21 x 29,5 cm
Peça única



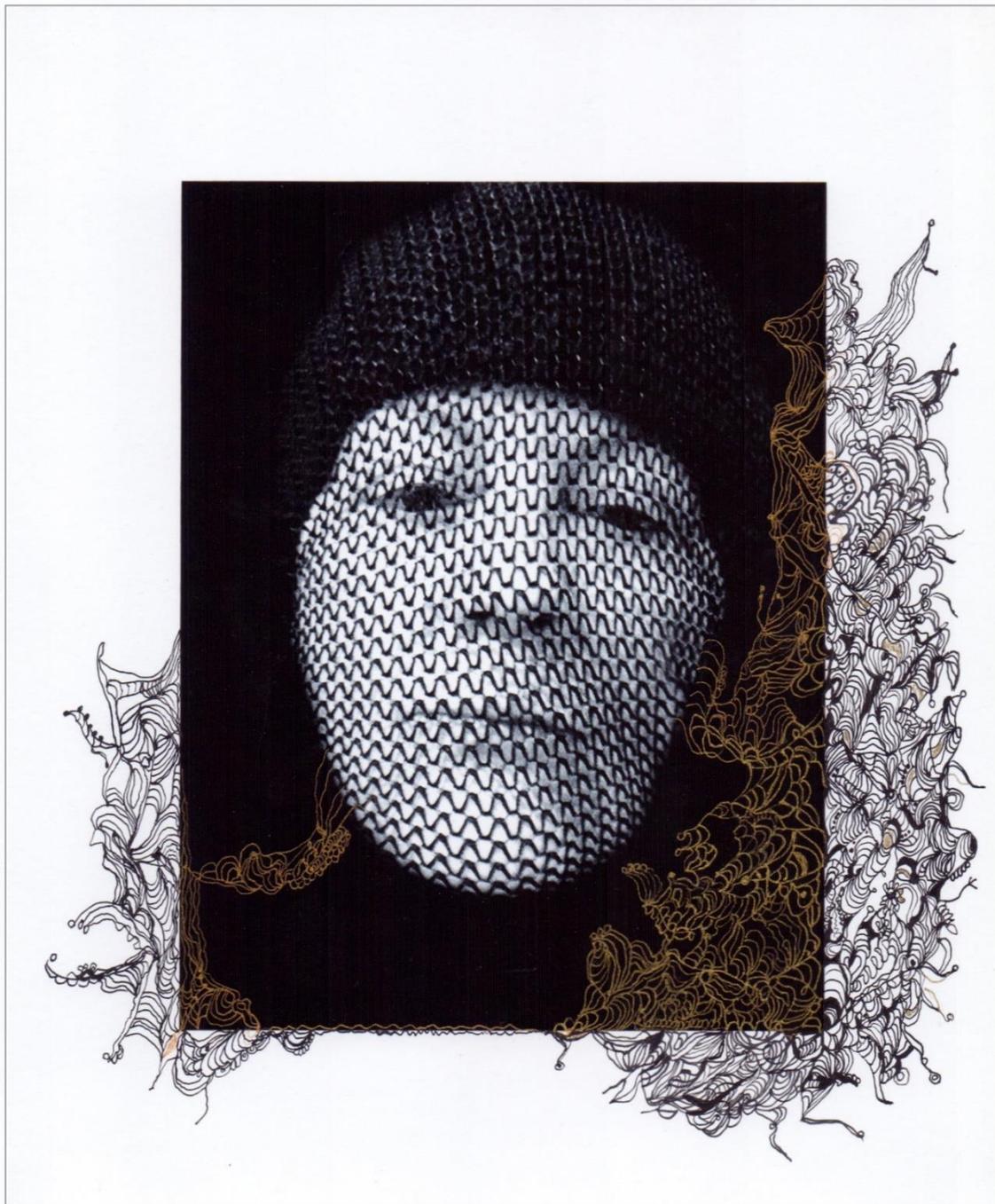
Série *Camouflage: Elza*,
2012/2017

Impressão *giclée* c/
pigmento mineral
e interferência em
nanquim ouro s/ papel de
algodão
21 x 29,5 cm
Peça única



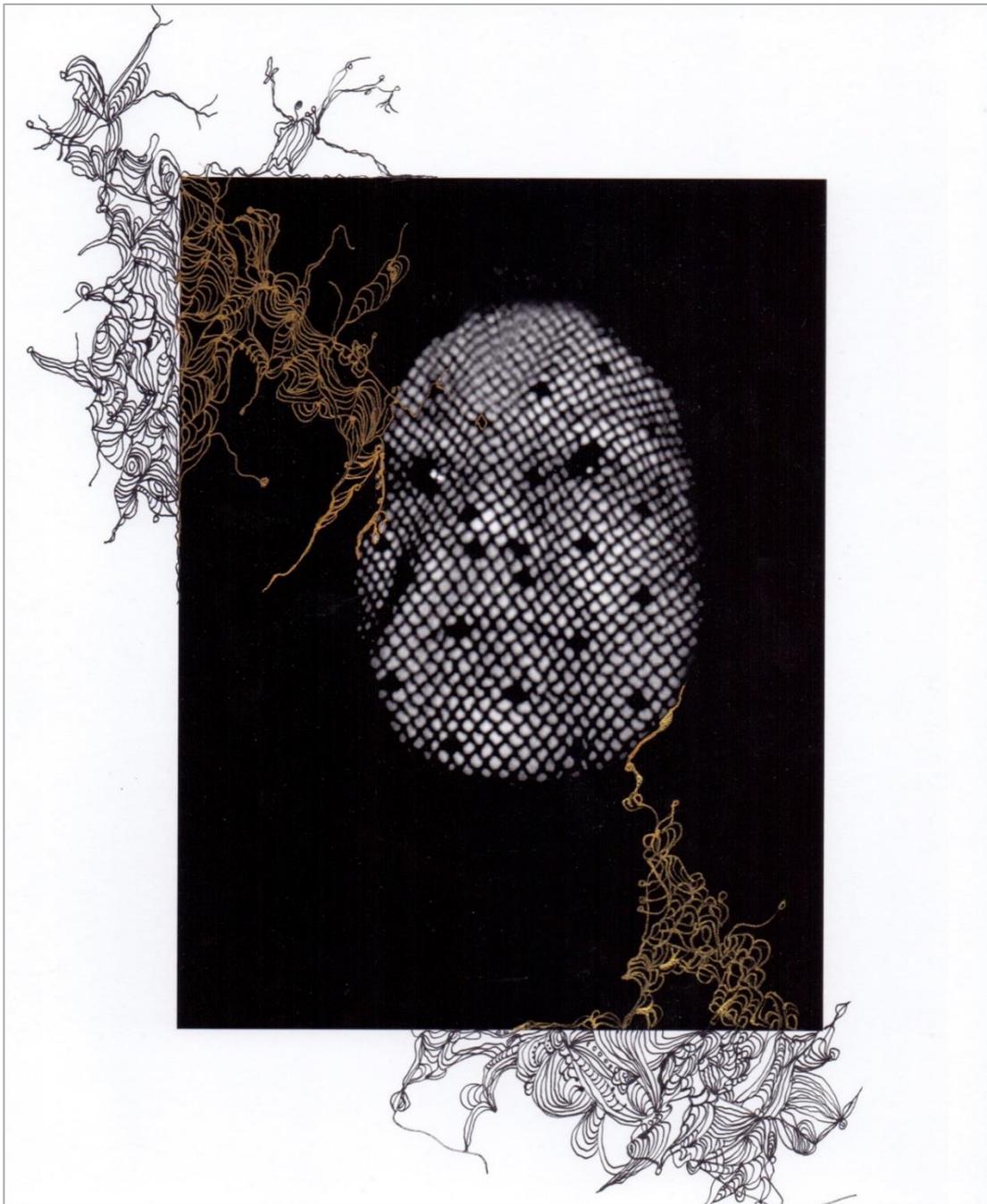
Série *Camouflage: Efigenia*,
2012/2017

Impressão giclée c/
pigmento mineral
e interferência em nanquim
ouro s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única



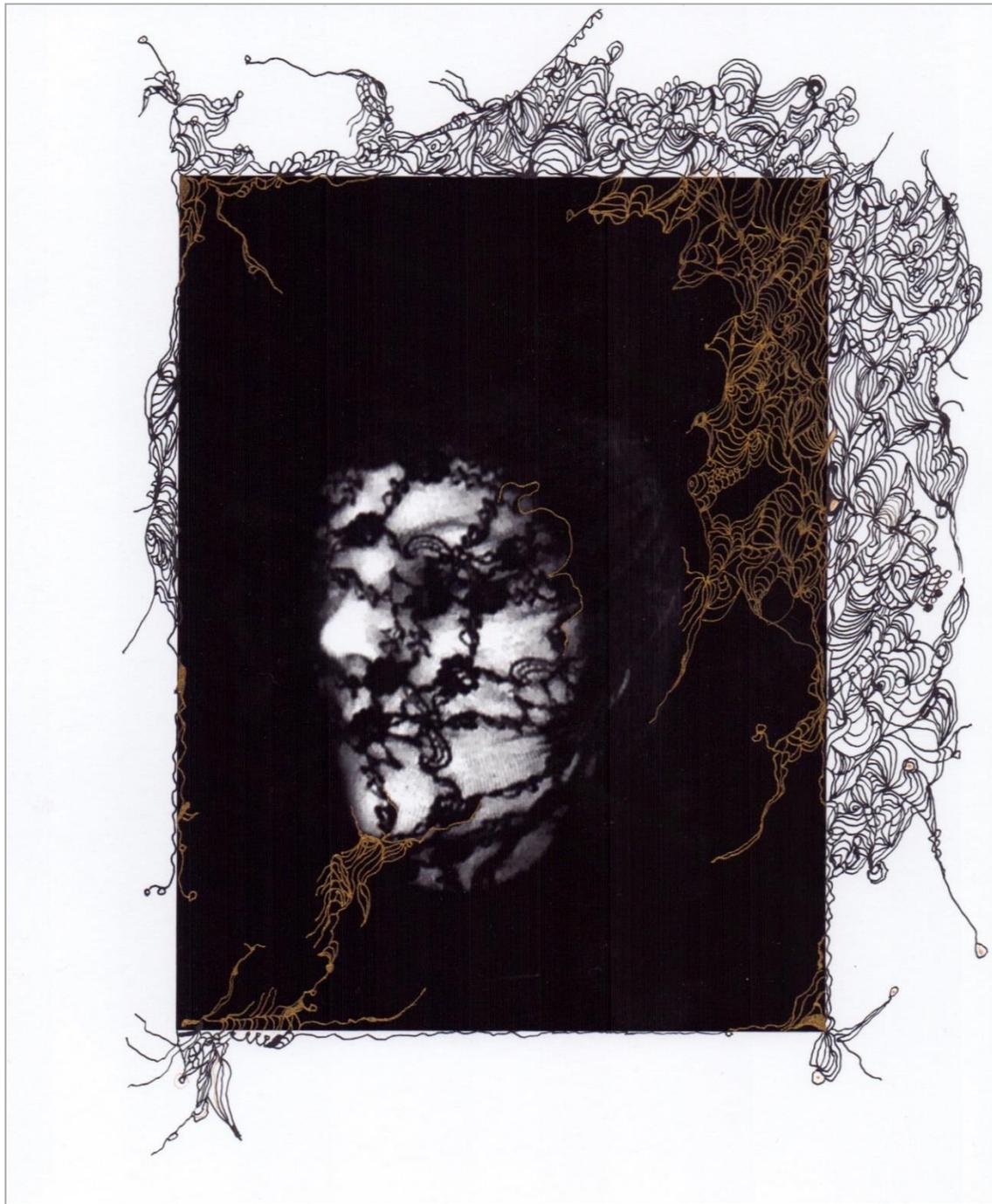
Série *Camouflage: Cristina*,
2012/2017

Impressão giclée c/
pigmento mineral
e interferência em nanquim
ouro s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única



Série *Camouflage: Fiorinda*
2012/2017

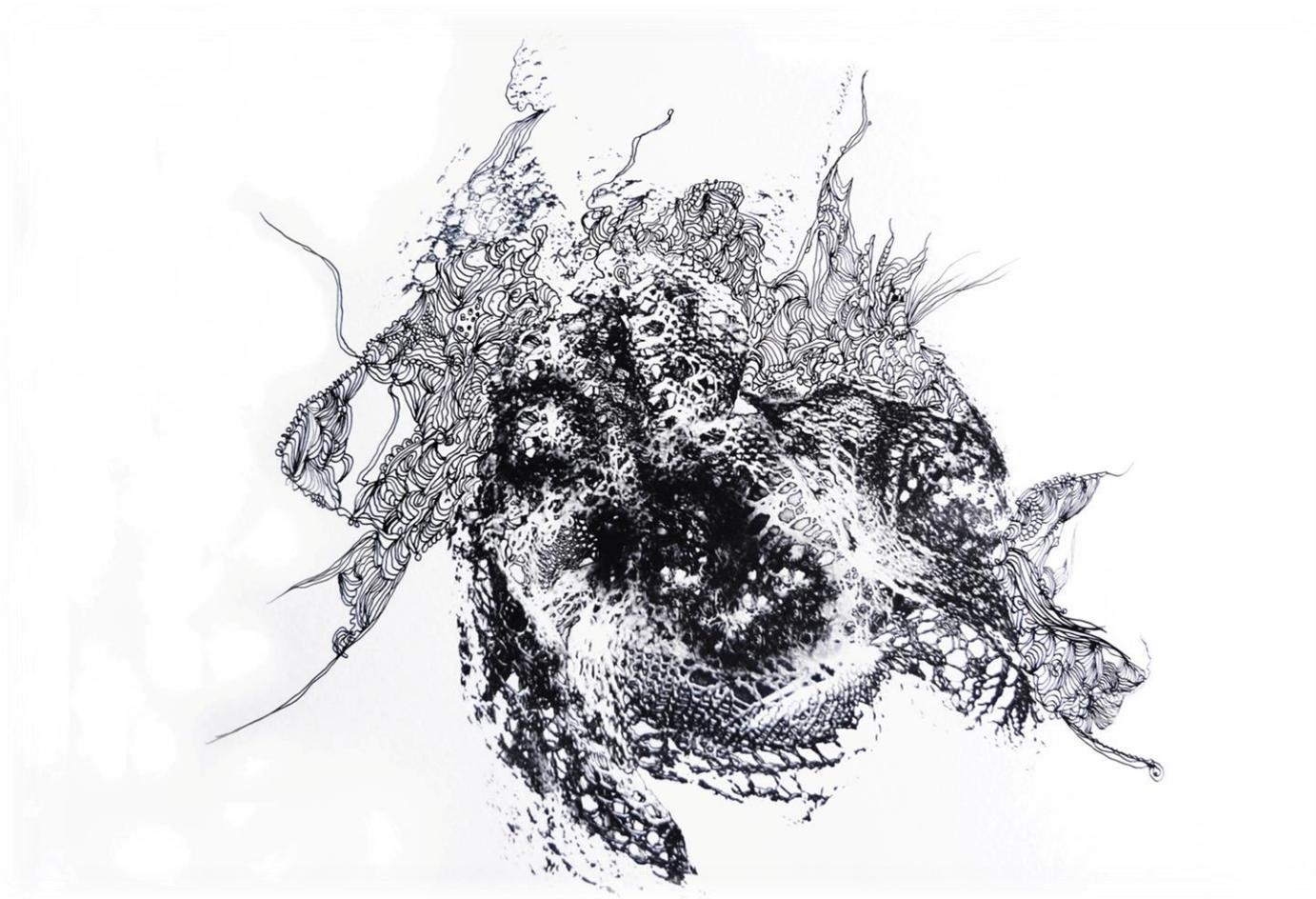
Impressão *giclée* c/
pigmento mineral
e interferência em nanquim
ouro s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única





Nos devaneios dos meus eus, eu me empresto à....
Galeria do Instituto de Artes da Unicamp-GAIA
Período: 11 de janeiro à 03 de fevereiro de 2017
Registro de Toninho Perri

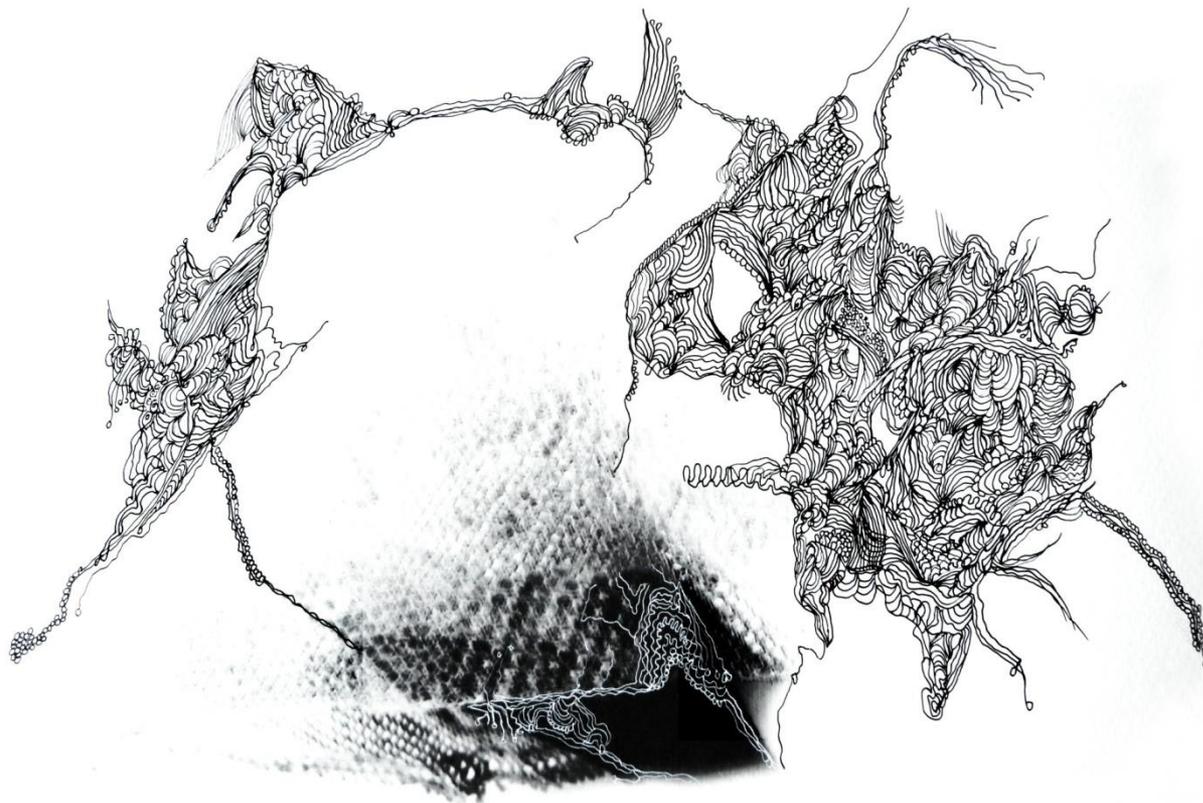
Os trabalhos a seguir são negativos de pedaços de rendas antigas, impressos em papel de algodão. Nestes negativos desenho traços em bico de pena e tinta nanquim. As variantes de luz e grafismos nos espaços em branco do papel finalizam a trama das linhas. Fotografia que se expande e desenhos que contaminam a fotografia.



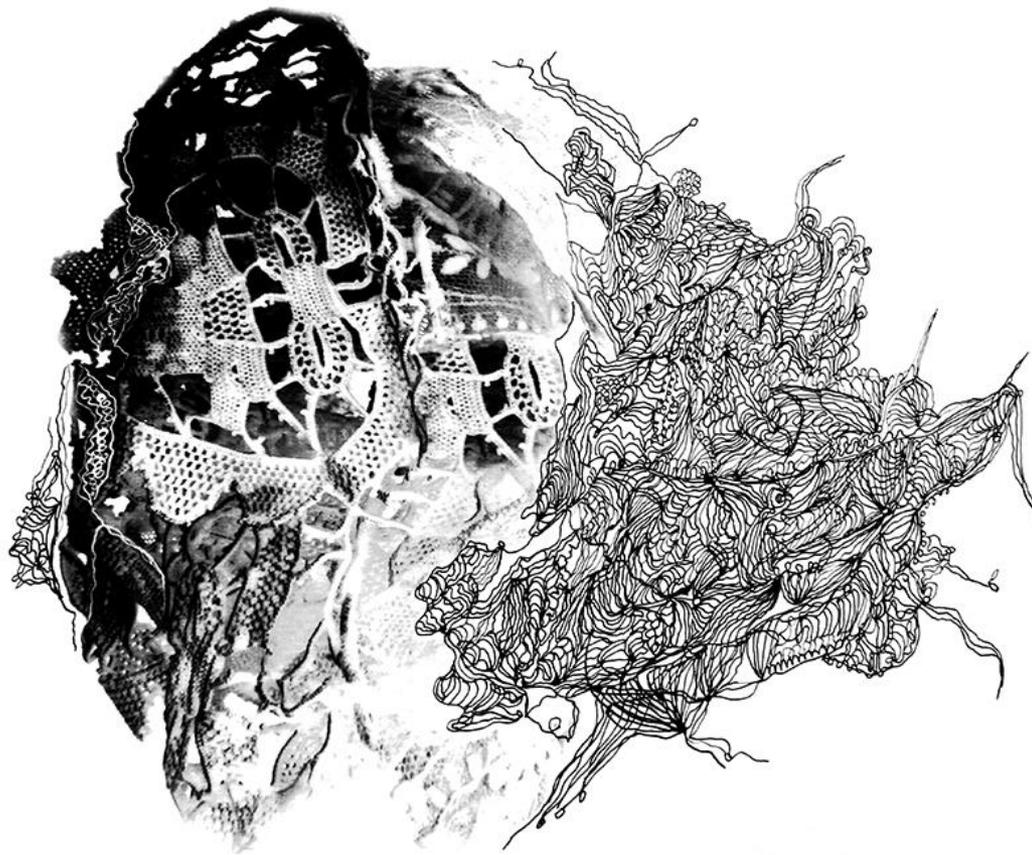
Série *Desenhos intrusivos*, 2013/2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral
e interferência em nanquim s/ papel de algodão
Peça única



Série *Desenhos intrusivos*, 2013/2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral
e interferência em nanquim s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única

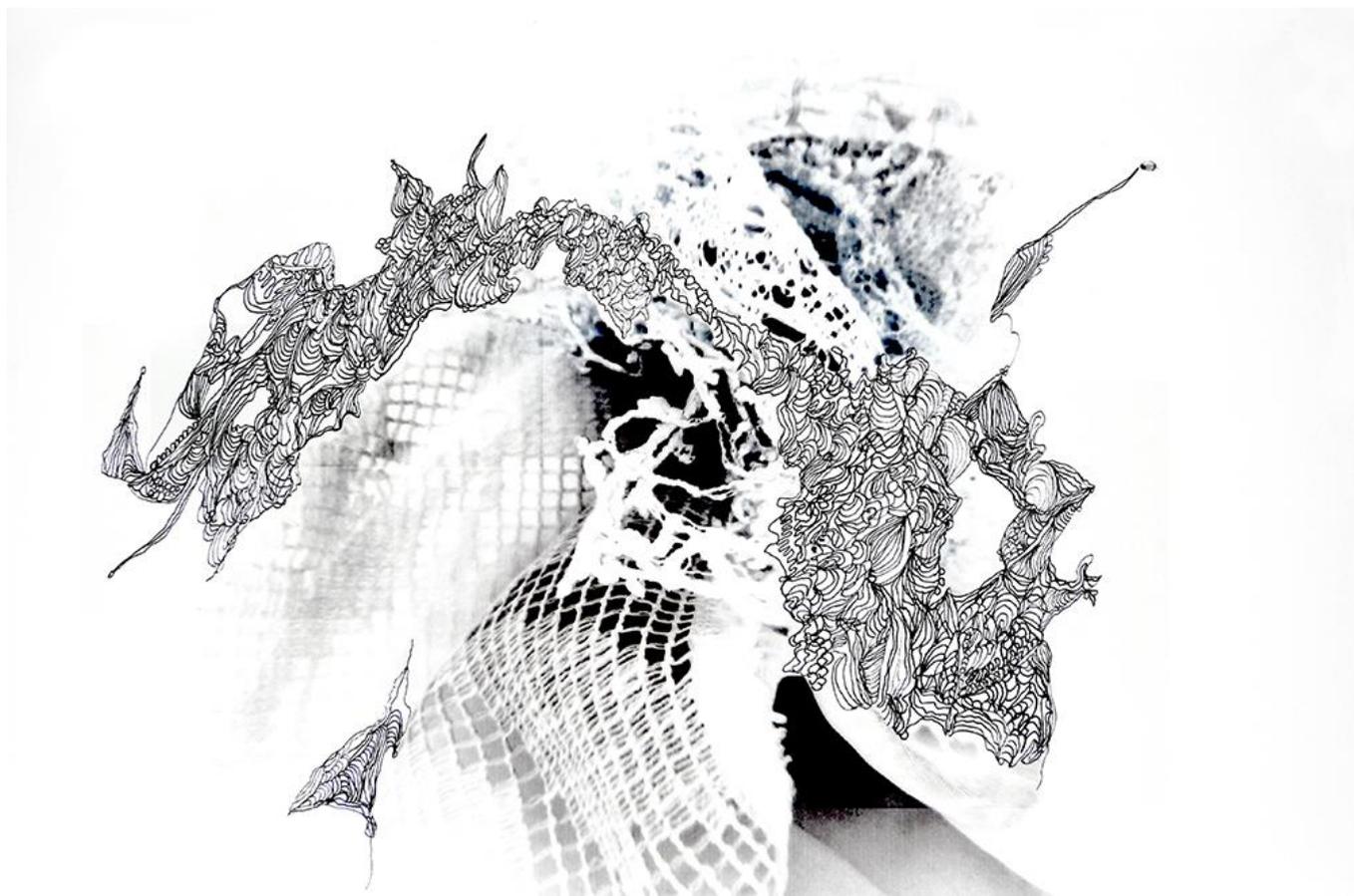


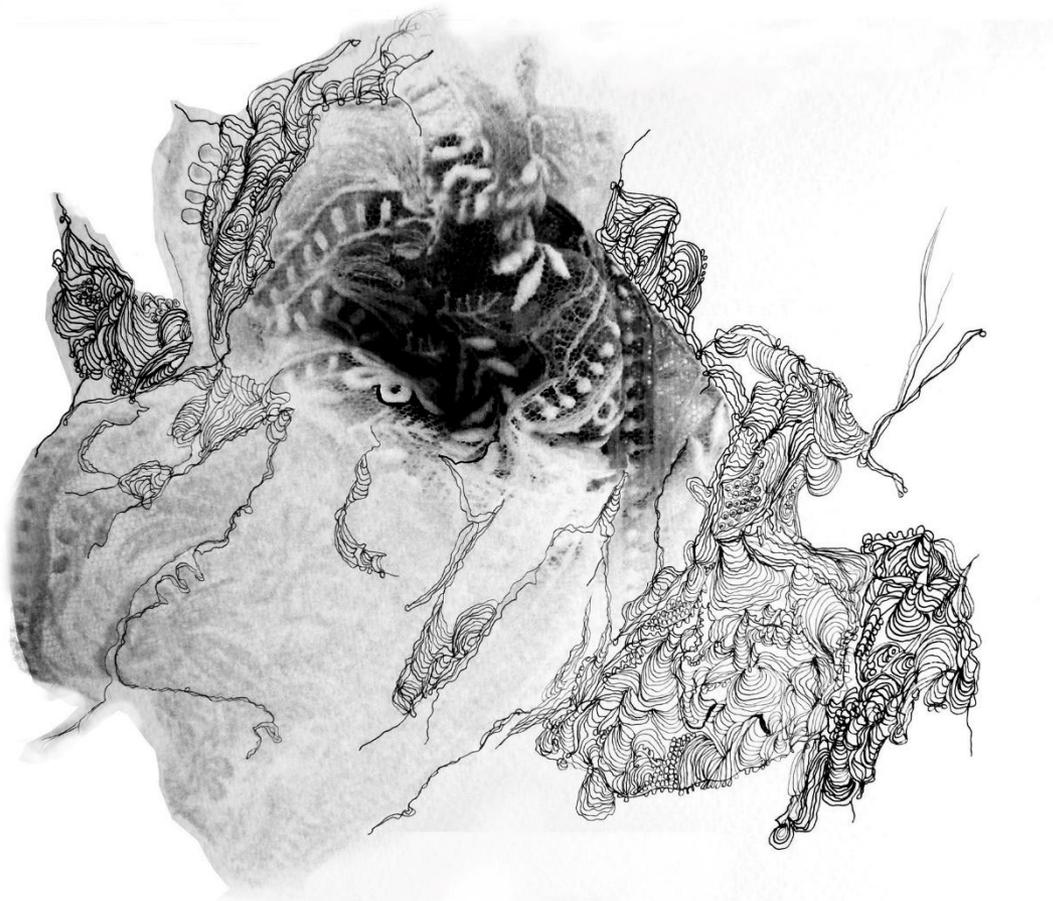
Série *Desenhos intrusivos*, 2013/2014
Impressão giclée c/ pigmento mineral
e interferência em nanquim s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única



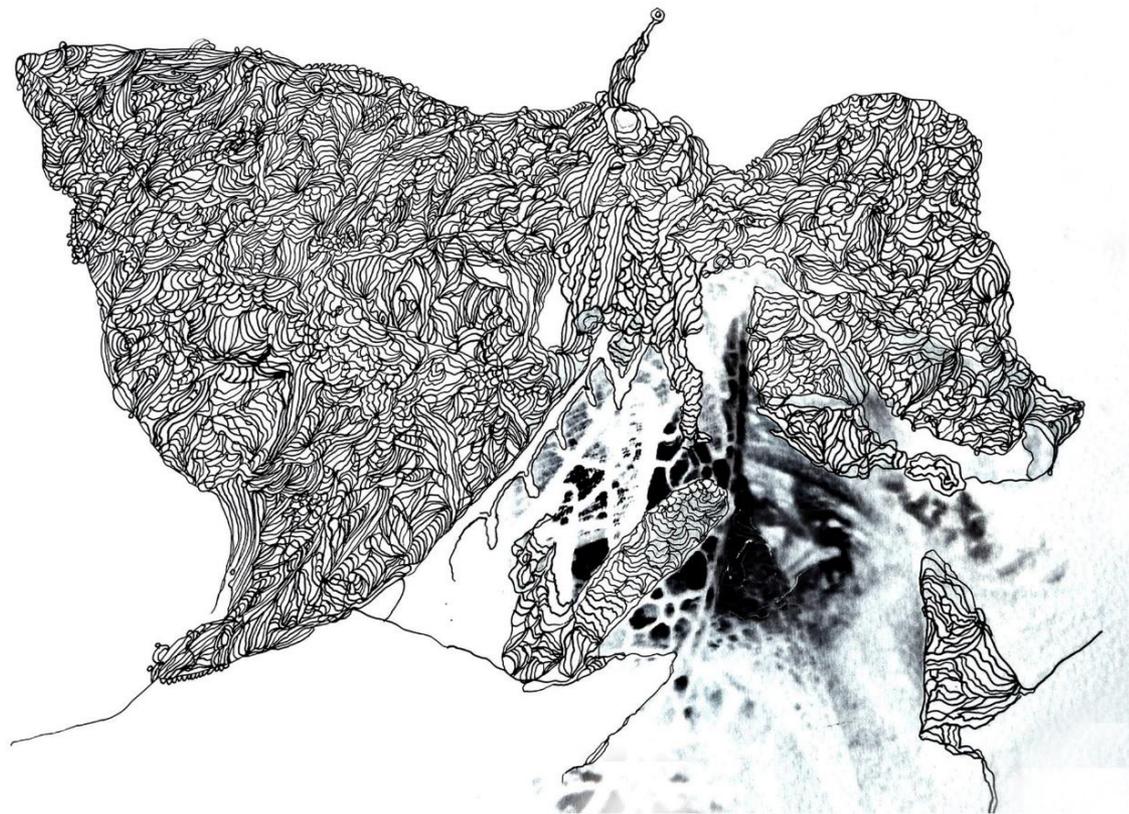
Série *Desenhos intrusivos*, 2013/2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral
e interferência em nanquim s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Coleção particular
Peça única

Série *Desenhos intrusivos*, 2013/2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral
e interferência em nanquim s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única

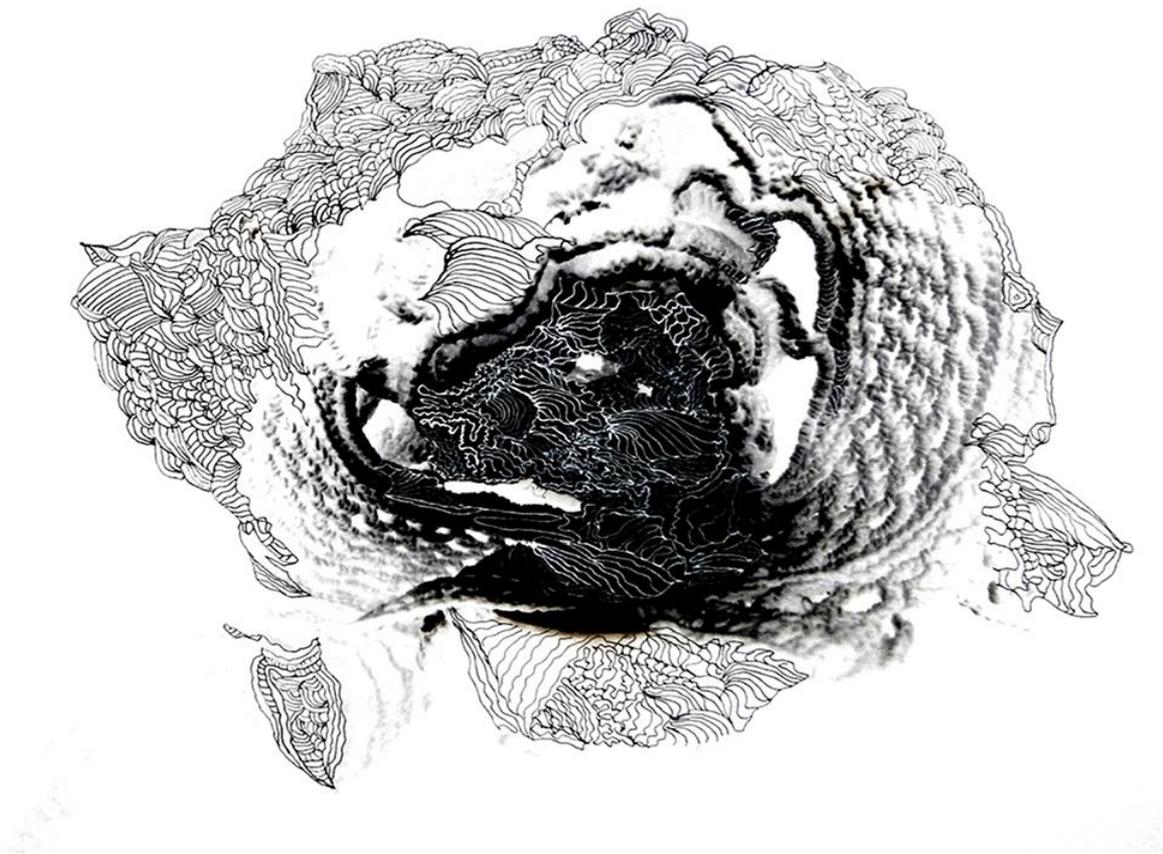




Série *Desenhos intrusivos*, 2013/2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral
e interferência em nanquim s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única



Série *Desenhos intrusivos*, 2013/2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral
e interferência em nanquim s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única



Série *Desenhos intrusivos*, 2013/2014
Impressão *giclée* c/ pigmento mineral
e interferência em nanquim s/ papel de algodão
21 x 29,5 cm
Peça única
Acervo particular



Exposição Individual

Desenhos intrusivos

In

Existe um fio que não se rompe...

Galeria Fernandes Naday Arte Contemporânea, Campinas

Abril/Maio 2014

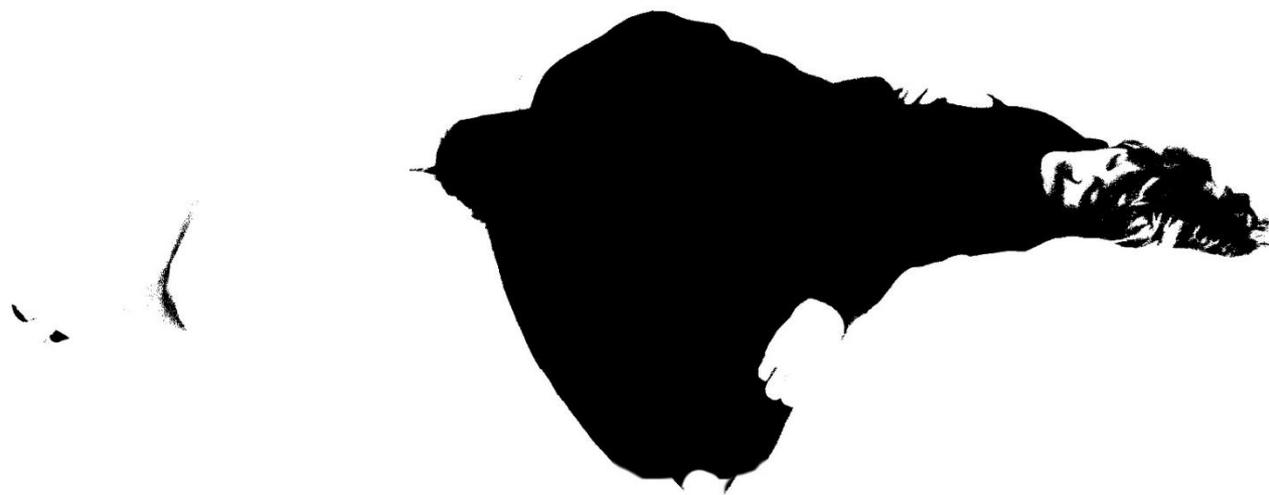
Registro de Fernando Righetto



Existe um fio que não se rompe...

Detalhe da instalação
Galeria Fernandes Naday Arte Contemporânea, Campinas
Abril/Maio 2014
Registro de Fernando Righetto

Nesta série, *corpo insular*, a fotografia torna-se uma grande mancha, uma massa de tinta sobre uma superfície lisa como um desenho em nanquim, uma fotografia que se esconde na forma de um desenho.



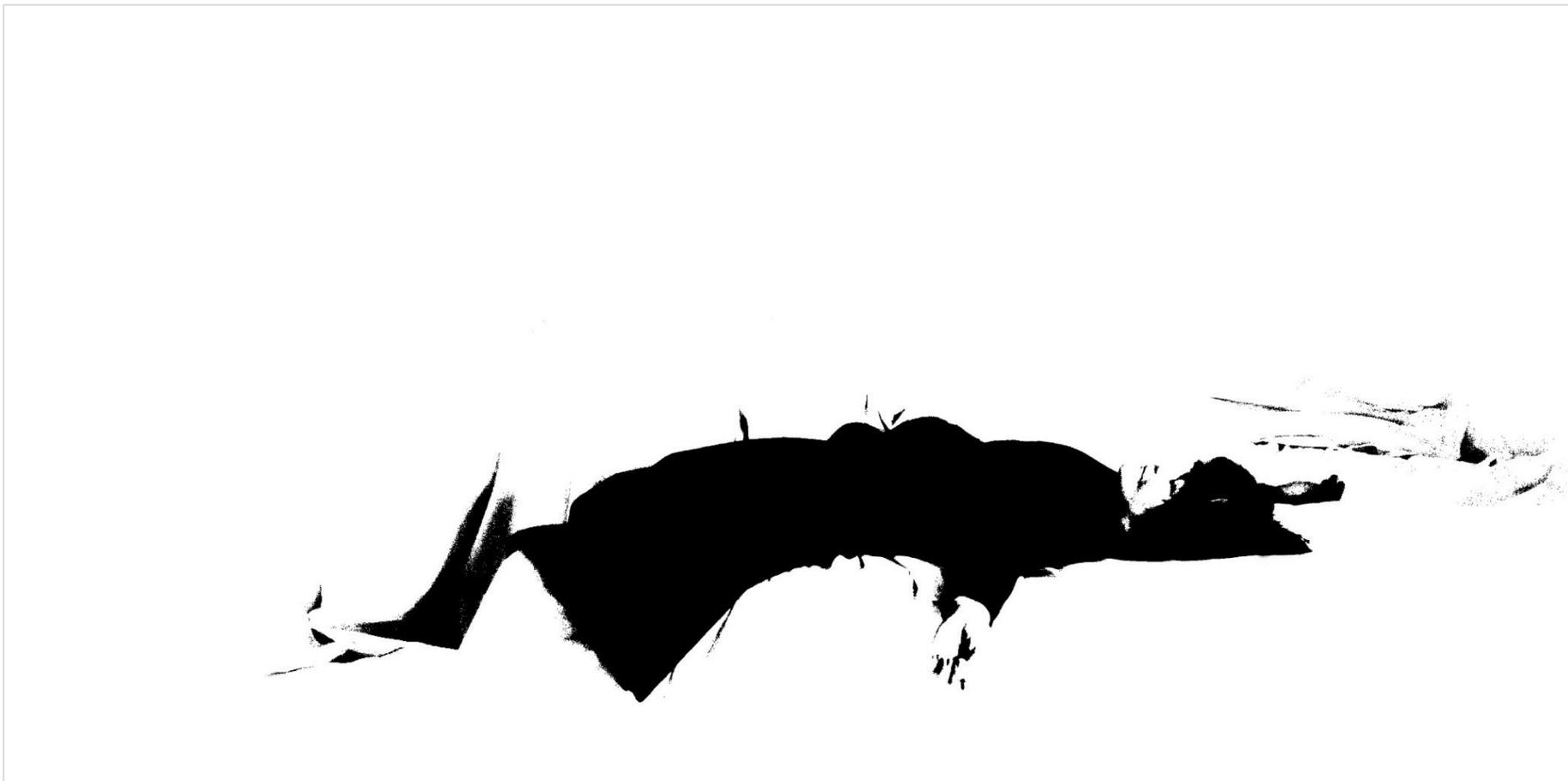
Série *corpo insular*, 2015

Impressão Plotter

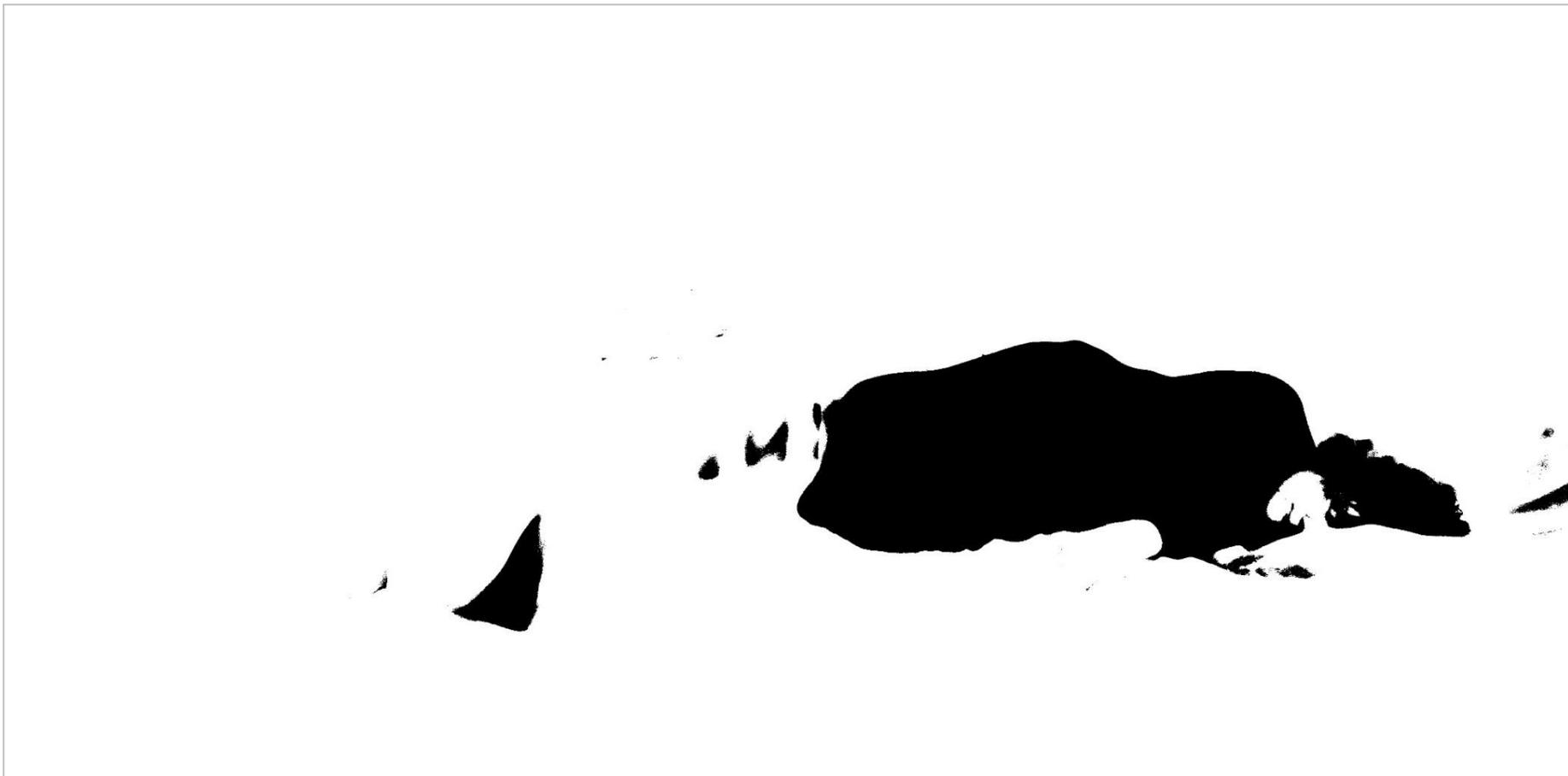
2015

65 x 130cm

1/2 + PA



Série *corpo insular*, 2015
Impressão Plotter
2015
65 x 130cm
1/2 + PA



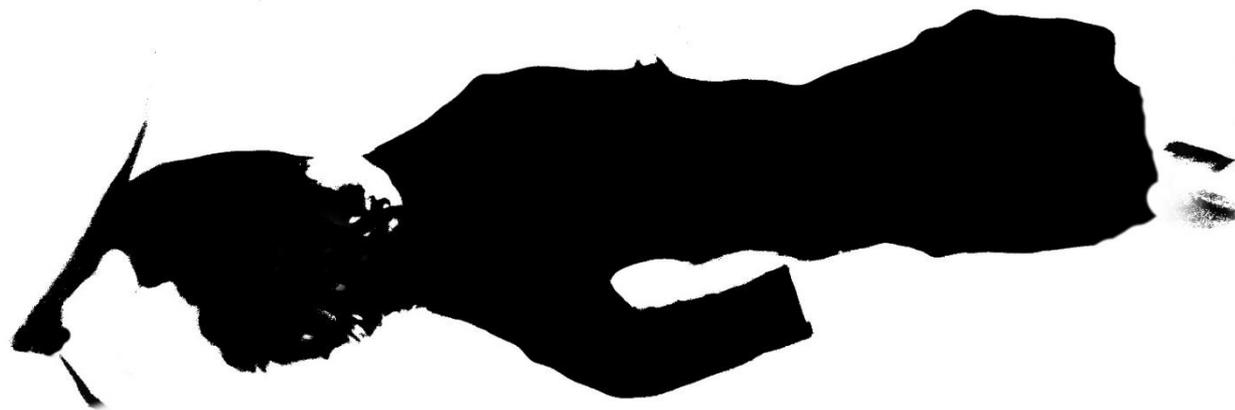
Série *corpo insular*, 2015

Impressão Plotter

2015

65 x 130cm

1/2 + PA



Série corpo insular, 2015
Impressão Plotter
2015
65 x 130cm
1/2 + PA



Série *corpo insular*, 2015

Impressão Plotter

65 x 130cm

1/2 + PA



Série *corpo insular*, 2015
Impressão Plotter
2015
65 x 130cm
1/2 + PA



Exposição Individual

Existe um espaço na alma onde a respiração não cessa, porém...

Instalação de parede

2015

Registro: Del Pilar Sallum

Produção da década de noventa

Objetos

Com auxílio do buril imprimo meu gesto sobre o metal, posteriormente, esta placa, traçada pelo desenho é colocada no ácido. Meu interesse encontra-se na materialidade deste gesto que se concretiza com a corrosão.



És Terra 1, 1994
Corrosão em Metal-Alumínio
8cm diâmetro aprox.
Coleção da Artista



És Terra 2, 1994
Corrosão em Metal-Cobre
8cm diâmetro aprox.
Coleção da Artista

A série *impressões* é produzida com a impressão do polegar da minha mão na caixa de areia e no barro. São duas séries de *impressões*: a série das *impressões* côncavas e a série das impressões convexas.



Impressões, 1995/1996
Latão Fundido
3,53 x 3,0 cm aprox/cada
Coleção da Artista



Exposição coletiva

Impressões, 1995/1996

In

Pele, Alma

Centro Cultural Banco do Brasil, 2003

São Paulo

Curadoria Katia Kanton

Registro de Del Pilar Sallum

Nesta série intitulada *Atadura* enrolo o fio de metal ao redor da minha mão e do meu braço. Considerados por Katia Canton *prolongamentos do meu próprio corpo*, a cada tecedura uma nova modelagem acontece, portanto um novo tecer. Nesse tecer, novas formas são, continuamente criadas.



Série *Atadura*, 1997/1998

Fios de latão enrolados na mão e no braço

Aproximadamente 20 x 10 X 6 cm

As cores dependem da oxidação do fio

Coleção da Artista e Coleções Particulares



Série *Atadura*, 1997/1998

objeto

Fios de latão enrolados na mão e no braço

Aproximadamente 20 x 10 X 6 cm

As cores dependem da oxidação do fio



Série *Atadura*, 1997/1998
Fios de latão enrolados na mão e no braço
Aproximadamente 20 x 10 X 6 cm
As cores dependem da oxidação do fio



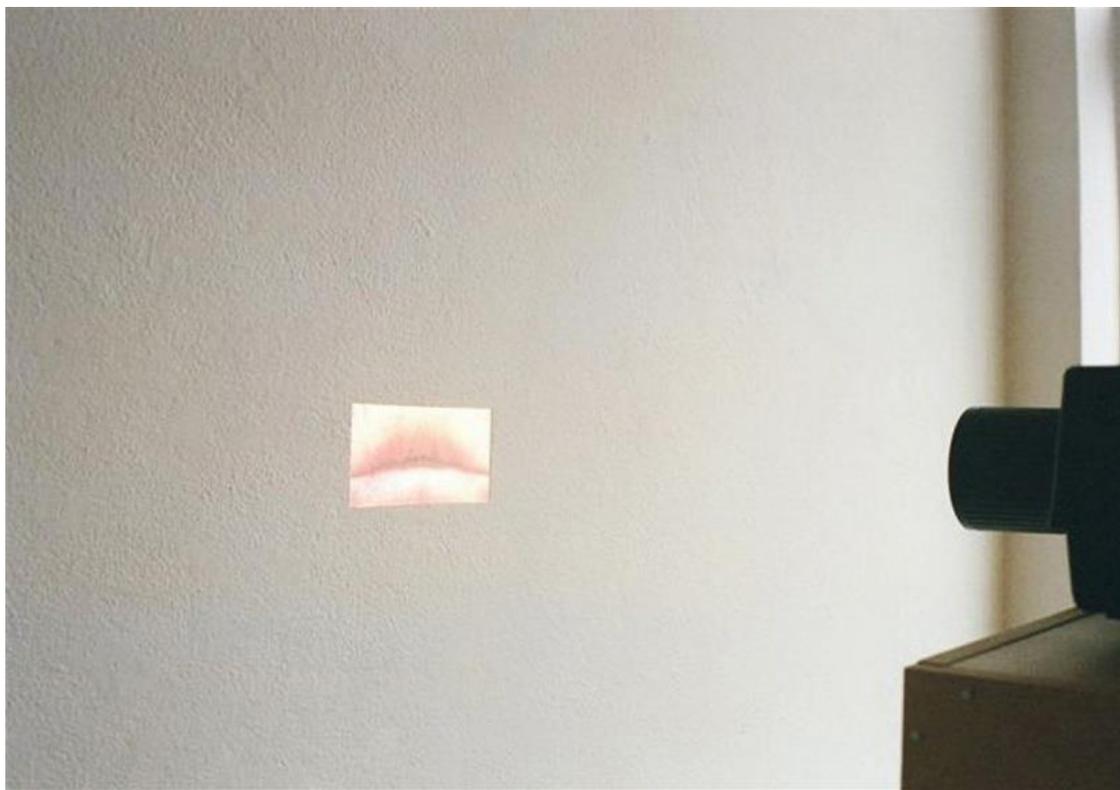
Série *Atadura*, 1997/1998
Fios de latão enrolados na mão e no braço
Aproximadamente 20 x 10 X 6 cm
As cores dependem da oxidação do fio

Fotografias

A série *mutações imagéticas*, são fotografias que surgem a partir dos vincos que o fio de latão cravava em minha pele. Com a finalidade de registrar esses vincos, fiz fotografias da minha pele com lente macro e comecei a estabelecer novas relações de luz, cor e texturas, criando novos corpos inidentificáveis.



Bocas, 1998/2003
slides
Imagens projetáveis
5x5cm cada
1/1 + PA
Coleção da artista



Exposição individual.

Bocas, 1998/2003

In

Cada um dos Pedacos

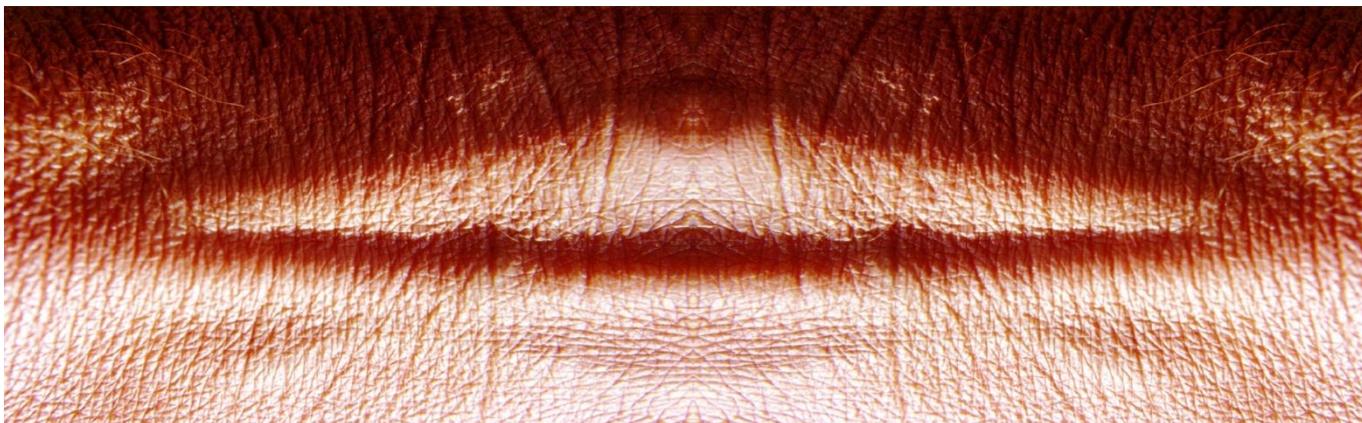
Instalação de parede

Ateliê Aberto - Produções Contemporâneas,

Campinas-SP

Curadoria Samantha Moreira e Fabio Luchiari

2004



Externos-Corpus , 1998

Fotografia

88 x 250 cm

1/1 cada + PA

Coleções particulares

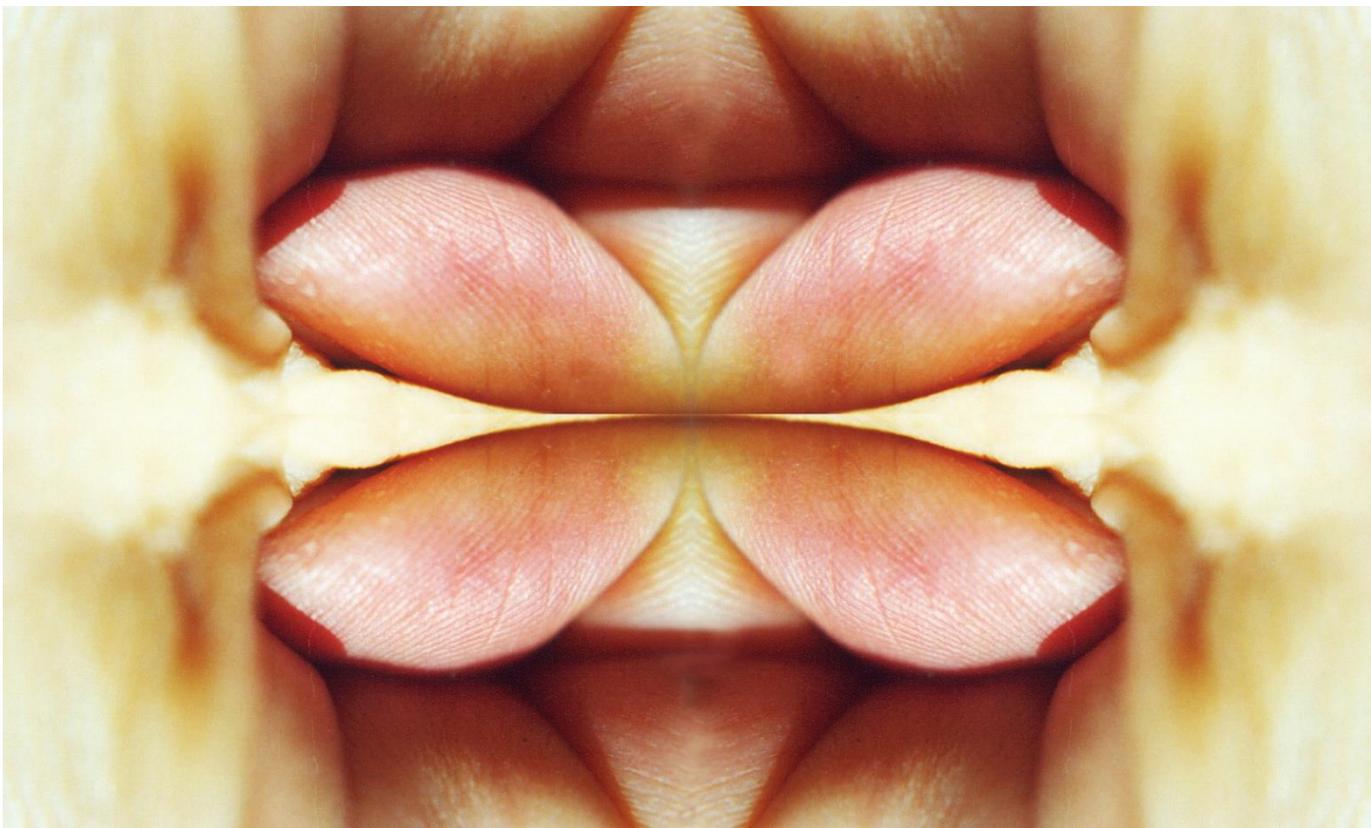


Exposição Coletiva

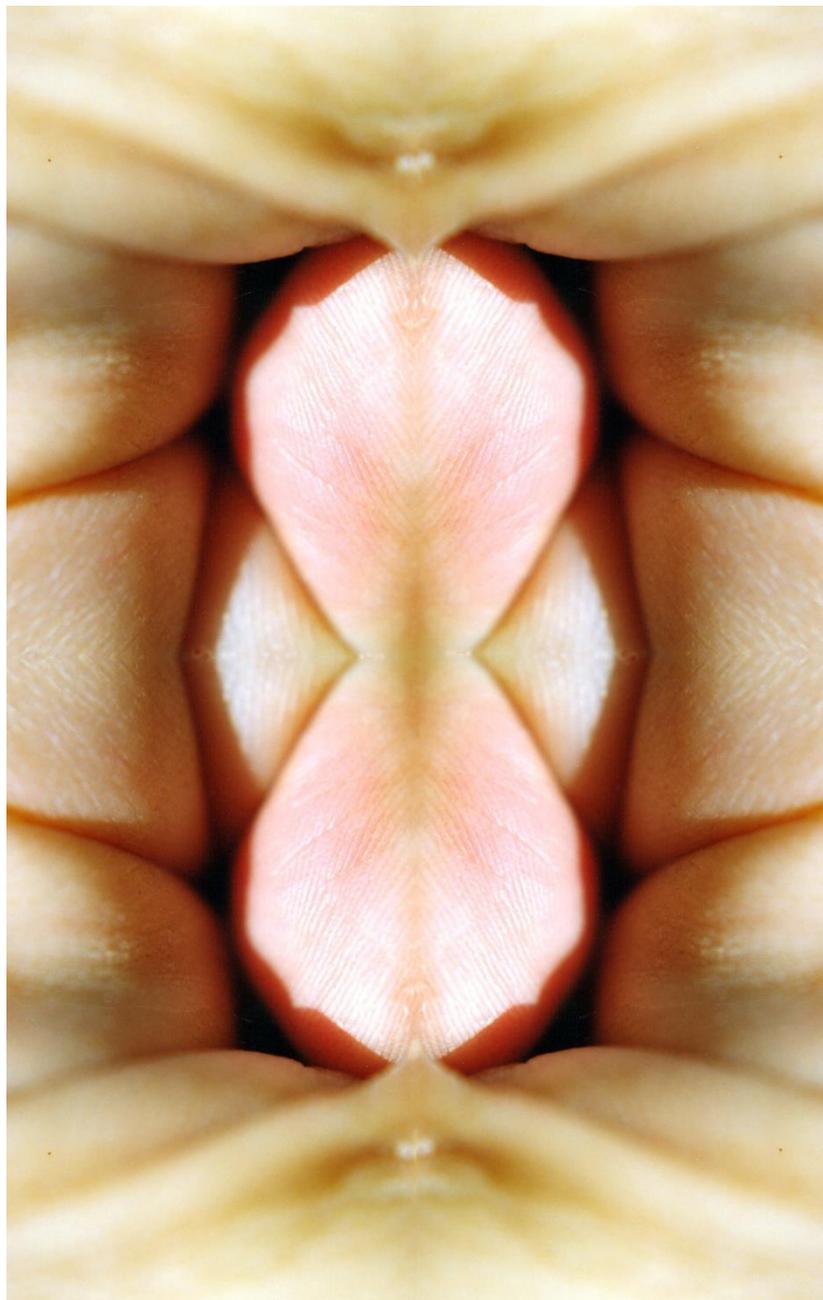
Externos-Corpus, 1998

In

Exposição itinerante da Coleção do SESC-
Serviço Social do Comércio
Campinas 2013



Body Flower,
2004
Fotografia
160 x 220cm
1/1 + PA
Coleção particular



Body Flower, 2004
Fotografia
220cm x 160
1/2 + PA
Coleção Particular



Exposição Coletiva

Instalação de parede

Body Flower, 2004

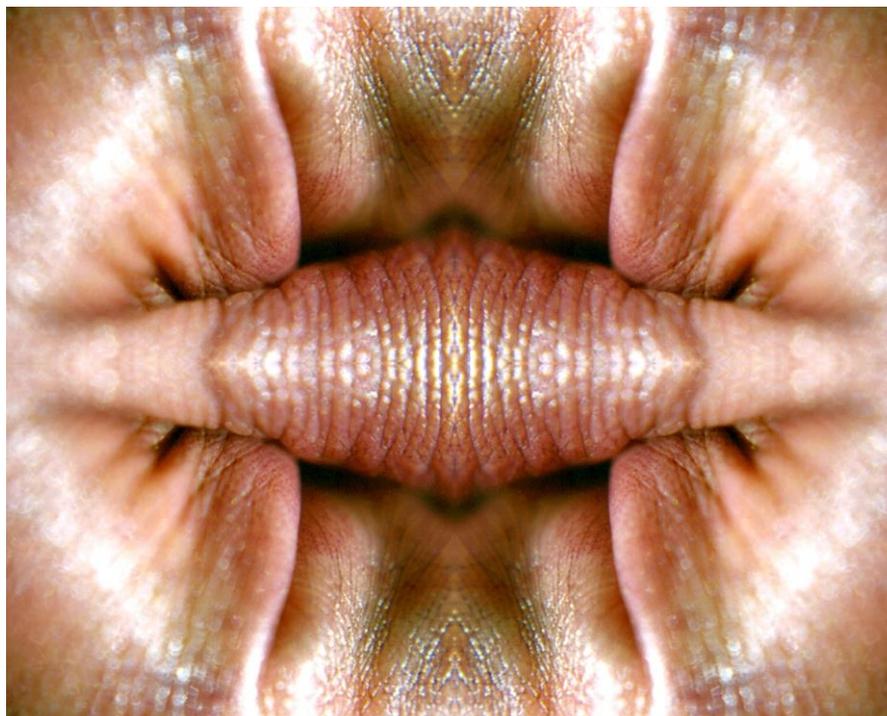
In

Afinidades Eletivas

Curadoria Agnaldo Farias

Centro Cultural da CPFL, Campinas-SP, 2004

Registro de Del Pilar Sallum



Exposição Coletiva

Instalação de parede

O Casulo, 2006

Fotografia

1/1 + PA

In

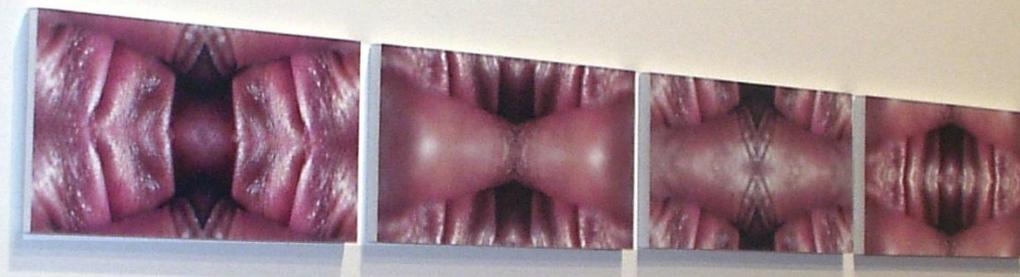
11ª Semana de Fotografia de Ribeirão Preto

Museu de Arte de Ribeirão Preto-SP, 2008

Curadoria Nilton Campos

Artista convidada

Registro de Del Pilar Sallum



Exposição Coletiva

Instalação de parede
Jóias do Corpo, 2005

Fotografia
20x140cm

1/1 + PA

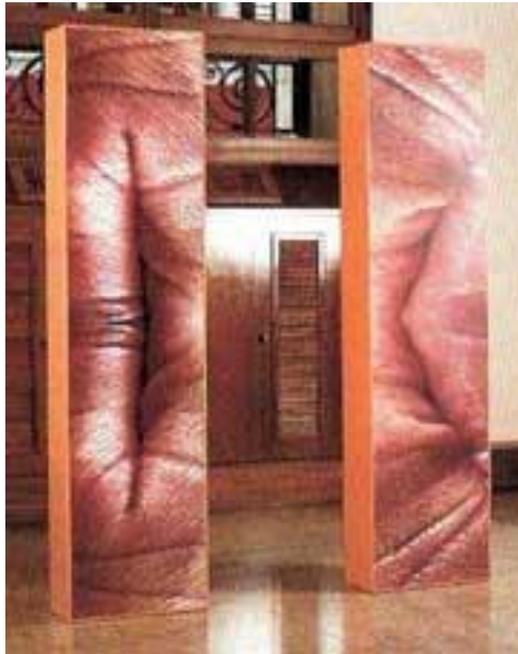
In

8ª Semana de Fotografia- Museu de Arte de Ribeirão

Preto- SP, 2005

Curadoria Nilton Campos

Registro de Del Pilar Sallum



frente



verso

Exposição coletiva

Instalação

Internos I e II, 1999

Fotografia

240 x 40 x 20cm

1/1 + PA

Coleção Museu de Arte de Ribeirão Preto-SP, MARP

In

Pele, Alma, no Centro Cultural Banco do Brasil em São Paulo, 2003

Curadoria Katia Canton

Registro de Del Pilar Sallum

Mini Biografia

Del Pilar Sallum nasceu em São Paulo, vive e trabalha em Campinas. Artista visual e pesquisadora, é doutora em Artes Visuais pela Universidade Estadual de Campinas. Mestre em Comunicação e Semiótica na área de Artes pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Atua em segmentos teóricos, direcionando a pesquisa para o método de criação como ato comunicativo através da expansão da linguagem fotográfica dando ênfase ao processo criativo, sem se ater aos paradigmas da fotografia convencional, estabelecendo assim, conexões com outras linguagens visuais. Tem experiência nas Artes Visuais em Pintura, Desenho, Livro-objeto e Instalação.

Participa de diversas exposições nacionais e internacionais. Possui obras nos seguintes acervos públicos: Museu de Arte de Ribeirão Preto, Museu Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, Museu de Arte de Brasília, State Museum Majdanek em Lublin na Polônia, Siena Art Institute em Siena na Itália, Atelier Presse Papier em Quebec-no Canadá e em Coleções particulares no Brasil e no Exterior.

Site da artista: <www.delpilarsallum.com>

Currículo lattes:

<<http://lattes.cnpq.br/0583838883219145>>

Desenvolvimento de poéticas identitárias do corpo: das imagens especulares do cotidiano às imagens virtuais de si é o título da pesquisa de doutorado na qual procuro me apropriar do procedimento do autorretrato pictórico exercido ao longo História da Arte. Assim, através do meu corpo refletido em uma superfície especular, capturo fotograficamente este reflexo, em uma relação espaço temporal onde sujeito e imagem virtual se confundem, uma vez que a mimese formal se estabelece e se entrecruza. Por conseguinte, não através de pincéis e tintas como é usual, e sim, através da câmera fotográfica, sugiro uma nova percepção do olhar para a autorrepresentação.

No final da pesquisa a captura fotográfica é feita através da câmera de um celular diretamente desta fisionomia e proponho, uma relação entre desenho e autorrepresentação com transbordamentos de linguagens explorando as potencialidades das narrativas visuais.

Link da tese de doutorado: <http://repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/325066>